

MÚSICA

Yes, temos banana (de novo)



➔ **Nova Banana Scrait:**
dupla fundadora e
músicos da Astronauta
Marinho FOTOS: NICOLAS
GONDIM/ DIVULGAÇÃO

Vinte anos após sair de cena, a banda cearense **Banana Scrait** retorna às atividades, com show hoje à noite

ADRIANA MARTINS
Repórter

No show de hoje devem aparecer pessoas que, à época da criação da banda, ainda estavam

aprendendo a não colocar o dedo na tomada. Ou a esperar a hora do recreio. No mesmo espaço, possivelmente também estará quem, naquele ano, dirigiu ao som da fita demo do grupo.

É justamente esse encontro de faixas etárias uma das expectativas mais bacanas da apresentação da Banana Scrait logo mais, no Mambembe – Comida e Outras Artes.

O show marca o retorno de uma das bandas de destaque da cena alternativa de Fortaleza no

início da década de 1990, ao lado de outras como Velouria, Dead Poets e Heaven Up. “Teve esse cenário legal de indie rock aqui, nessa época. Fizemos a demo tape que circulou bastante, além de shows em vários lugares. Fomos a São Paulo, Rio, Maceió, João Pessoa, Recife. Fizemos programa na MTV, um videoclipe para a faixa ‘The betrayers’. Em 1997, lançamos o disco ‘Yes, we have bananas!’”, recorda Andrea Agda, uma das fundadoras do grupo,

junto com Daniel Arruda. Com exceção da dupla, a formação da Banana Scrait mudou algumas vezes. “O Roberto Leão foi nosso primeiro guitarrista. Tivemos também Marcos Maia e Denilson Lopes na bateria. Variou um pouco”, conta a vocalista.

Hiato

O som era baseado em influências do indie rock e pop dos anos 1990. “A Banana, na verdade, derivou de outra banda que tínhamos na época, a Flores Assassinas, muito mais baseada no rock nacional. Quando formamos a Banana, ouvíamos coisas como Oasis, Elastica, The Breeders, Pixies”, complementa Andrea.

Com o tempo, porém, a banda se dissipou e deu um tempo nas atividades. “É um problema que acontece com vários grupos, há muitas coisas pra fazer na parte de produção: planejar shows, divulgar material. É um trabalho à parte”, desabafa a vocalista. “Ao mesmo tempo, a cena indie da cidade deu uma ‘baixada’”, complementa.

Durante o hiato, Andrea e Daniel permaneceram compondo e pesquisando em casa, mas sem fazer shows. Em 2001 chegaram a lançar um single, ‘Tecnopatia’, (com a colaboração de Régis Damasceno na guitarra e DJ Phil nos sintetizadores).

“Também participamos da primeira edição da Mostra Petrucio Maia”, lembra a vocalista. Atividades pontuais que terminaram perdidas na longa pausa.

Projetos

Quase 20 anos depois, no entanto, a vontade de fazer música falou mais alto. “Decidimos voltar à atividade e a melhor maneira de fazer isso era com material novo para mostrar. Com músicas que pudéssemos divulgar para depois começar a fazer shows” conta Andrea. “As pessoas ouvem na internet, começam a ter interesse, a buscar informações”.

Com o material acumulado até ali, a dupla começou a gravar um disco em São Paulo, com a produção de Régis Damasceno, antigo parceiro em nova colaboração.

De volta a Fortaleza, com o disco ainda não terminado, An-

drea e Daniel deram outro passo importante. Em 2013, souberam da seleção para o Laboratório de Criação em Música, da Escola Iracema do Porto das Artes. Mandaram um projeto e foram selecionados.

A proposta é produzir arranjos contemporâneos para as canções que o compositor Alberto Nepomuceno criou no final do século 19, explorando novas possibilidades de sonoridade, a partir de sintetizadores e efeitos produzidos pela guitarra elétrica, mas com o cuidado de preservar a melodia e a letra originais. “Chega-

tar o time. Além dos três músicos, há a colaboração de Rômulo Santiago nos trombones. Andrea canta e também toca guitarra, enquanto Daniel rezeza-se entre saxofone, clarinete e teclado.

É com essa formação que a Banana Scrait se apresenta hoje. O repertório é baseado no novo disco, atualmente fase de mixagem, com produção de Régis Damasceno e Adriano Cintra (esse último também é “tutor” do grupo no Porto das Artes, responsável pela orientação no projeto).

O show inclui ainda uma canção do Jangada Elétrica (em primeira mão, já que esse trabalho só deve ser levado a público na comemoração de 15 anos do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura) e composições que marcam o início da atuação da banda.

Segundo Andrea, o som da “nova” Banana Scrait é consideravelmente diferente daquele dos primeiros trabalhos. “Não é mais tão rápida e pesada, trabalhamos mais as melodias, tem um instrumental mais elaborado. Antes era só guitarra, baixo e bateria, agora temos outros instrumentos”, observa.

As faixas “All About you” e “Butterflies in my mind”, disponíveis em soundcloud.com/bananascait, confirmam a avaliação. Não necessariamente melhor (há quem goste da formação power trio), mas diferente. A qualidade dos instrumentais realmente chama atenção.

No show, a banda também vai vender um EP com sete faixas, espécie de prévia do disco, a R\$ 10. Além das canções mencionadas, tem outras duas inéditas (“All the stars” e “Prazer o mar”), uma do Jangada Elétrica tocada ao vivo, uma versão ao vivo de “Butterflies” e uma da década de 1990, “Voo”, mas em nova versão, com pegada ska. Definitivamente, muita coisa pra conferir hoje e aguardar nos próximos meses.

➔ Mais informações

Show da banda Banana Scrait. Hoje, às 21h, no Mambembe – Comida e outras artes (R. dos Tabajaras, 368, Praia de Iracema). Ingresso: R\$ 10. Contato: (85) 3048.6060



+Filmes +Horários +Preços +Promoções
arcoplex.com.br

www.facebook.com/arcoiriscinemas

Arcoplex

CINEMAS STADIUM

Pátio Dom Luís - Aldeota - Del Paseo

NO PÁTIO DOM LUÍS
SEU INGRESSO DO CINEMA
VALE 3 HORAS
GRÁTIS
DE ESTACIONAMENTO

